




---

**CONFERÊNCIAS**  
**IV-EDOC — ENCONTRO INTERNACIONAL DOCÊNCIA E**  
**CIBERCULTURA/UFRRJ**

---

**CONFERENCES**  
**IV E-DOC - INTERNATIONAL MEETING TEACHING AND**  
**CYBERCULTURE/UFRRJ**

---

**CONFERENCIAS**  
**IV E-DOC - ENCUESTRO INTERNACIONAL DOCENCIA Y**  
**CIBERCULTURA/UFRRJ**

---

**CONFÉRENCES**  
**IV E-DOC - RENCONTRE INTERNATIONALE ENSEIGNEMENT ET**  
**CYBERCULTURE/UFRRJ**

---

Marcos Vinícius Dias de Menezes<sup>1</sup>  
 Edmea de Oliveira Santos<sup>2</sup>  
 Tatiana Stofella Sodré Rossini<sup>3</sup>

**RESUMO**

No IV Encontro Internacional Docência e Ciberultura, realizado entre os dias 25 e 29 de julho de 2022 no Rio de Janeiro, coordenado pelo Grupo de Pesquisa Docência e Ciberultura (GPDOC) com os programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), foram realizadas Conferências síncronas na modalidade remota pelo canal do YouTube - Edoc Universidade Rural. As conferências foram gravadas e estão disponíveis para acesso na plataforma <http://e-doc.pro.br/> com o objetivo de compartilhar autorias sobre a temática: o que fizemos, pensamos e aprendemos durante a pandemia COVID-19? Nesse encontro, Pesquisadores internacionais e nacionais, conversaram, refletiram e compartilharam sobre suas contribuições, experiências e vivências para a Educação na Ciberultura em tempos de pandemia.

No primeiro dia do evento, 25, Antonio Quintas Mendes, da Universidade Aberta de Portugal (UAP), debateu com Rosemary dos Santos (PROPED/UERJ) sobre LITERACIAS CIENTÍFICAS NA CIBERCULTURA: UMA

---

**Submetido em: 25/09/2022 – Aceito em: 07/10/2022 – Publicado em: 17/10/2022**

<sup>1</sup> Estudante de Letras - Português/Inglês na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), atualmente cursando o 6  período. Bolsista de Iniciação Científica na FAPERJ, onde exerce minha função como membro e apoio do Grupo Docência e Ciberultura (GPDOC).

<sup>2</sup> Doutora em Educação do Programa de Pós-Graduação da UERJ (2015), Mestre em Educação pela Universidade Estácio de S  (2011), possui especialização em engenharia de sistemas pela Universidade Estácio de S  (1998), graduada em Processamento de Dados pela Universidade Estácio de S  (1996). Atualmente é pesquisadora do Grupo de Pesquisa Docência e Ciberultura (GPDOC) na UERJ e Consultora de TI na Caixa Econ mica Federal.

<sup>3</sup> Professora Titular-Livre da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Programa de Pós-Graduação em Educação. Sites institucionais: <http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/ppgeduc/>, Ambiente Virtual: [www.docenciaonline.pro.br](http://www.docenciaonline.pro.br). Coordenadora do GT 16 da Anped (2017-2019; 2019-2021)



INTRODUÇÃO A INTERFACES DE ANOTAÇÃO PESSOAL E SOCIAL, sendo mediados por Simone Lucena (GT-16 ANPED/UFS).

No dia 26, foram abertas duas conferências em horários distintos: uma às 19 horas e a outra às 20 horas. A primeira teve como tema ENTRE ESCALAS GLOBAIS E EXPERIÊNCIAS SITUADAS: ETNOGRAFIA ONLINE EM TEMPOS DE PANDEMIA apresentada por Jean Segata (UFRGS) e mediada por Dilton Couto Jr. (PROPED/UERJ). Jean abordou conceitos da teoria ator-rede de Bruno Latour (2012) para explicar a identidade múltipla dos artefatos tecnológicos que emergem a partir das interações com os demais atores que são situadas em um contexto específico. Jean ressalta para o perigo da datificação nas pesquisas etnográficas online (internet e redes sociais), podendo causar a perda de histórias e, consequentemente, favorecer pesquisas a partir de novos arranjos. Dilton trouxe questões de como não misturar a relação global e particular sendo um dos desafios da ética na pesquisa online que se potencializaram com a pandemia do Covid-19.

A segunda, teve a presença de Maristela Midlej (UFSB / PPGEDUC - UFRRJ) com o tema JORNAL DE PESQUISA NA CIBERCULTURA: REDES DE CRIAÇÃO DE PROFESSORES mediado e debatido por Leonardo Nolasco-Silva (PROPED/UERJ). Maristela apresentou o jornal de pesquisa (blog) constituído por praticantes de diferentes regiões. A cada problema investigado, deverá ser criado um jornal como um dispositivo de formação do pesquisador ao compartilhar materiais, eventos, dicas e temas que emergiram a partir da análise dos dados que emergiram no campo de estudo. O objetivo é dialogar com outros pesquisadores e praticantes. Nolasco ressaltou a importância da escrita de histórias vivenciadas em diários de pesquisa que serve como dispositivo de pesquisa-formação (SANTOS, 2019) que oferece uma metodologia de trabalho muito potente.

No dia 27, houve a realização de duas Conferências Internacionais: HÍBRIDA: ENSINAR NA UNIVERSIDADE EM NOSSO TEMPO, com Mariana Maggio (UBA / Argentina), com mediação de Tania Lúcia Maddalena (UERJ), e REFLEXÕES SOBRE O SUJEITO CONTEMPORÂNEO: RESSONÂNCIAS DO DIGITAL EM REDE, com Juan Guillermo Diaz Bernal (UPTC / Colômbia) e mediação de Luciana Velloso (UERJ). A primeira conferência, Maggio apresentou a revolução que a pandemia do Covid-19 proporcionou à tecnologia educativa, mais inclusivas, de forma remota. Um momento de aprendizagem, abrindo-se um portal para novas práticas e inteligências coletivas. Tania questionou como fazer a docência híbrida em tempo de cibercultura. Na educação híbrida a produção colaborativa é realizada nas plataformas digitais e com atividades presenciais de forma integrada. A segunda, Bernal comentou sobre a transformação digital rápida e não estruturada durante a pandemia do Covid-19. A tecnologia tornou-se essencial para as aulas online. O dano colateral foi a falta de preparo de professores e o imprevisto das práticas pedagógicas sem currículo apropriado para as plataformas digitais. Como os novos cursos serão desenvolvidos com os obstáculos impostos pelo digital? Os problemas do sistema educacional foram expostos com a pandemia.

Neste mesmo dia, no canal do GPDOC, aconteceu a conferência PRATICANTES CULTURAIS E SUAS AUTORIAS CIBERCULTURAIS com mediação de Edmea Santos (PPGEDUC - UFRRJ), e Jonas Alves (PPGEDUC - UFRRJ) que receberam como convidados Sidnei Barreto Nogueira (Instituto Livre de Estudos Avançados em Religiões Afrobrasileiras), Sara Wagner York (UERJ, ANTRA. Canal 247) e o Maicon Rodrigues (Diretor do Colégio Estadual Indígena de Corumbauzinho). Maicon compartilhou o projeto de construção de um currículo intercultural que foi pensado a partir de comentários preconceituosos sobre as populações indígenas nas redes sociais de forma a superar a invisibilidade histórica. Sara compartilhou experiências em relação ao preconceito vivenciado por pessoas transgêneros e travestis e a relação com a sua pesquisa de doutorado sobre as formas de usar as redes sociais para dar legitimidade e ao mesmo denunciar. Sidnei compartilhou a forma como utiliza o Instagram, transformando em uma interface de epistemologia de terreiro e dimensão didática-pedagógica informativa dos saberes ancestrais negros de terreiro, luta antirracista. Também usa como forma de denunciar racismos estrutural, funcional e religioso.

No dia 28, Mara Cruz (PPGEB/CAP-UERJ) e Angélica Monteiro (CIEE/FPCEUP - PORTO/PT), com mediação de Andrea Fernandes e Cláudia Barreiros, trouxeram para conversa o tema TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ESCOLA BÁSICA. Mara e Angélica discutiram sobre conceitos, usos, e lições aprendidas durante a pandemia do Covid-19 das tecnologias digitais e expuseram a inserção de forma abrupta no ensino remoto durante esse período nas séries iniciais da Educação Básica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Híbrida. Pesquisa. Autoria. Educação Online. Cibercultura

**ABSTRACT**

On the occasion of the IV International Meeting of Teaching and Cyberculture - IV e-DoC - Rio 2022, held between July 25 and 29, 2022 and coordinated by the Teaching and Cyberculture Research Group (GPDOC) with graduate education programs from the Federal Rural University of Rio de Janeiro (UFRRJ) and the State University of Rio de Janeiro (UERJ), Remote synchronous conferences were held through the YouTube channel - Edoc Universidade Rural. The conferences were recorded and are available for access on the platform <http://e-doc.pro.br/> with the aim of sharing authorship on the subject: what did we do, think and learn during the COVID-19 pandemic?

At this meeting, international and national researchers talked, reflected and shared about their contributions, experiences and experiences for Education in Cyberculture in times of a pandemic.

On the first day of the event, the 25th, Antonio Quintas Mendes, from the Open University of Portugal (UAP), debated with Rosemary dos Santos (PROPED/UERJ) on SCIENTIFIC LITERACY IN CYBERCULTURE: AN INTRODUCTION TO PERSONAL AND SOCIAL ANNOTATION INTERFACES, mediated by Simone Lucena (GT-16 ANPED/UFS).

On the 26th, two conferences were opened at different times: one at 7 pm and the other at 8 pm. The first one had as its theme BETWEEN GLOBAL SCALES AND SITUATED EXPERIENCES: ONLINE ETHNOGRAPHY IN PANDEMIC TIMES presented by Jean Segata (UFRGS) and mediated by Dilton Couto Jr. (PROPED/UERJ). Jean approached concepts from Bruno Latour's (2012) actor-network theory to explain the multiple identity of technological artifacts that emerge from interactions with other actors that are situated in a specific context. Jean highlights the danger of data typing in online ethnographic research (internet and social networks), which can cause the loss of stories and, consequently, favor research based on new arrangements. Dilton brought up questions of how not to mix the global and private relationship, being one of the challenges of ethics in online research that were potentiated with the Covid-19 pandemic.

The second was attended by Maristela Midlej (UFSB / PPGEDUC - UFRRJ) with the theme RESEARCH JOURNAL IN CYBERCULTURE: NETWORKS FOR TEACHER CREATION, mediated and debated by Leonardo Nolasco-Silva (PROPED/UERJ). Maristela presented the research journal (blog) made up of practitioners from different regions. For each problem investigated, a journal should be created as a training device for the researcher by sharing materials, events, tips and themes that emerged from the analysis of the data that emerged in the field of study. The objective is to dialogue with other researchers and practitioners. Nolasco highlighted the importance of writing lived stories in research diaries, which serves as a research-training device that offers a very powerful work methodology.

On the 27th, two International Conferences were held: HYBRID: TEACHING AT THE UNIVERSITY IN OUR TIME, with Mariana Maggio (UBA / Argentina), mediated by Tania Lúcia Maddalena (UERJ), and REFLECTIONS ON THE CONTEMPORARY SUBJECT: DIGITAL RESONANCES ON THE NET, with Juan Guillermo Diaz Bernal (UPTC / Colombia) and mediation by Luciana Velloso (UERJ). The first conference, Maggio presented the revolution that the Covid-19 pandemic provided to educational technology, more inclusive, remotely. A moment of learning, opening a portal to new practices and collective intelligences. Tania questioned how to do hybrid teaching in a time of cyberculture. In hybrid education, collaborative production is carried out on digital platforms and with in-person activities in an integrated way. The second, Bernal commented on the rapid and unstructured digital transformation during the Covid-19 pandemic. Technology has become essential for online classes. The collateral damage was the lack of preparation of teachers and the improvisation of pedagogical practices without an appropriate curriculum for digital platforms. How will new courses be developed with the obstacles imposed by digital? The problems of the education system were exposed with the pandemic.

On the same day, on the GPDOC channel, the conference CULTURAL PRACTICES AND THEIR CYBERCULTURAL AUTHORS took place with the mediation of Edmea Santos (PPGEDUC - UFRRJ), and Jonas Alves (PPGEDUC - UFRRJ) who received as guests Sidnei Barreto Nogueira (Free Institute for Advanced Studies in Afro-Brazilian Religions), Sara Wagner York (UERJ, ANTRA. Channel 247) and Maicon Rodrigues (Director of the Indigenous State College of Corumbauzinho). Maicon shared the project to build an intercultural curriculum that was designed from prejudiced comments about indigenous populations on social networks in order to overcome historical invisibility. Sara shared experiences regarding the prejudice experienced by transgender and transvestites and the relationship with her doctoral research on ways to use social networks to give legitimacy and at the same to denounce. Sidnei shared the way he uses Instagram, transforming it into an interface of terreiro epistemology and informative didactic-pedagogical dimension of black ancestral knowledge of terreiro, anti-racist



struggle. It also uses it as a way of denouncing structural, functional and religious racism.

On the 28th, Mara Cruz (PPGEB/CAP-UERJ) and Angélica Monteiro (CIEE/FPCEUP - PORTO/PT), mediated by Andrea Fernandes and Cláudia Barreiros, brought the topic DIGITAL TECHNOLOGIES IN BASIC SCHOOL to the table. Mara and Angelica discussed concepts, uses, and lessons learned during the Covid-19 pandemic of digital technologies and exposed the abrupt insertion in remote teaching during this period in the initial series of Basic Education.

**KEYWORDS:** Hybrid. Research. Authorship. Online Education. Cyberculture

## RESUMEN

Con motivo del IV Encuentro Internacional de Enseñanza y Cibercultura - IV e-DoC - Rio 2022, realizado entre el 25 y 29 de julio de 2022 y coordinado por el Grupo de Investigación en Enseñanza y Cibercultura (GPDOD) con programas de educación de posgrado de la Universidad Federal Rural de Río de Janeiro (UFRRJ) y la Universidad del Estado de Río de Janeiro (UERJ), se realizaron conferencias sincrónicas a distancia a través del canal de YouTube - Edoc Universidade Rural. Las conferencias fueron grabadas y están disponibles para acceso en la plataforma <http://e-doc.pro.br/> con el objetivo de compartir autoría sobre el tema: ¿qué hicimos, pensamos y aprendimos durante la pandemia de la COVID-19?

En este encuentro, investigadores internacionales y nacionales conversaron, reflexionaron y compartieron sobre sus aportes, vivencias y vivencias para la Educación en Cibercultura en tiempos de pandemia.

En el primer día del evento, el 25, Antonio Quintas Mendes, de la Universidade Aberta de Portugal (UAP), discutió con Rosemary dos Santos (PROPED/UERJ) sobre ALFABETIZACIÓN CIENTÍFICA EN CIBERCULTURA: UNA INTRODUCCIÓN A LAS INTERFACES DE NOTAS PERSONALES Y SOCIALES, mediado por Simone Lucena (GT-16 ANPED/UFS).

El día 26 se inauguraron dos conferencias en distintos horarios: una a las 19 h y otra a las 20 h. El primero tuvo como tema ENTRE ESCALAS GLOBALES Y EXPERIENCIAS SITUADAS: LA ETNOGRAFÍA EN LÍNEA EN TIEMPOS DE PANDEMIA presentado por Jean Segata (UFRGS) y mediado por Dilton Couto Jr. (PROPED/UERJ). Jean abordó conceptos de la teoría actor-red de Bruno Latour (2012) para explicar la identidad múltiple de los artefactos tecnológicos que surgen de las interacciones con otros actores que se sitúan en un contexto específico. Jean destaca el peligro de la tipificación de datos en la investigación etnográfica en línea (internet y redes sociales), que puede provocar la pérdida de relatos y, en consecuencia, favorecer investigaciones basadas en nuevos arreglos. Dilton planteó interrogantes sobre cómo no mezclar la relación global y privada, siendo uno de los desafíos de la ética en la investigación en línea que se potenciaron con la pandemia del Covid-19.

El segundo contó con la participación de Maristela Midlej (UFSB / PPGEDUC - UFRRJ) con el tema REVISTA DE INVESTIGACIÓN EN CIBERCULTURA: REDES PARA LA CREACIÓN DE DOCENTES, mediado y debatido por Leonardo Nolasco-Silva (PROPED/UERJ). Maristela presentó la revista de investigación (blog) conformada por practicantes de diferentes regiones. Para cada problema investigado, se debe crear un diario como dispositivo de capacitación para el investigador compartiendo materiales, eventos, consejos y temas que surgieron del análisis de los datos que surgieron en el campo de estudio. El objetivo es dialogar con otros investigadores y profesionales. Nolasco destacó la importancia de escribir historias vividas en diarios de investigación, que sirven como un dispositivo de formación en investigación que ofrece una metodología de trabajo muy potente.

El día 27 se realizaron dos Congresos Internacionales: HÍBRIDO: LA DOCENCIA EN LA UNIVERSIDAD EN NUESTRO TIEMPO, con Mariana Maggio (UBA/Argentina), mediado por Tania Lúcia Maddalena (UERJ), y REFLEXIONES SOBRE EL SUJETO CONTEMPORÁNEO: RESONANCIAS DIGITALES EN LA RED, con Juan Guilherme Díaz Bernal (UPTC/Colombia) y mediación de Luciana Velloso (UERJ). En la primera conferencia, Maggio presentó la revolución que la pandemia del Covid-19 brindó a la tecnología educativa, más inclusiva, a distancia. Un momento de aprendizaje, abriendo un portal a nuevas prácticas e inteligencias colectivas. Tania cuestionó cómo hacer una enseñanza híbrida en tiempos de cibercultura. En la educación híbrida, la producción colaborativa se realiza en plataformas digitales y con actividades presenciales de forma integrada. El segundo, Bernal comentó sobre la rápida y desestructurada transformación digital durante la pandemia del Covid-19. La tecnología se ha vuelto imprescindible para las clases online. El daño colateral fue la falta de preparación de los docentes y la improvisación de prácticas pedagógicas sin un currículo adecuado para las plataformas digitales. ¿Cómo se desarrollarán nuevos cursos con los obstáculos que impone lo digital? Los problemas del



sistema educativo quedaron expuestos con la pandemia.

El mismo día, en el canal GPDOC, tuvo lugar la conferencia PRÁCTICAS CULTURALES Y SUS AUTORES CIBERCULTURALES con la mediación de Edmea Santos (PPGEDUC - UFRJ), y Jonas Alves (PPGEDUC - UFRJ) que recibieron como invitados a Sidnei Barreto Nogueira (Instituto Libre de Estudios Avanzados en Religiones Afrobrasileñas), Sara Wagner York (UERJ, ANTRA. Canal 247) y Maicon Rodrigues (Director del Colegio Estatal Indígena de Corumbauzinho). Maicon compartió el proyecto para construir un currículo intercultural que fue diseñado a partir de comentarios prejuiciosos sobre las poblaciones indígenas en las redes sociales para superar la invisibilidad histórica. Sara compartió experiencias respecto al prejuicio que viven las personas transgénero y travestis y la relación con su investigación doctoral sobre formas de utilizar las redes sociales para legitimar y al mismo tiempo denunciar. Sidnei compartió la forma en que usa Instagram, transformándolo en una interfaz de la epistemología del terreiro y la dimensión didáctico-pedagógica informativa del conocimiento ancestral negro del terreiro, la lucha antirracista. También lo utiliza como una forma de denunciar el racismo estructural, funcional y religioso.

El día 28, Mara Cruz (PPGEB/CAP-UERJ) y Angélica Monteiro (CIEE/FPCEUP - PORTO/PT), mediadas por Andrea Fernandes y Cláudia Barreiros, pusieron sobre la mesa el tema TECNOLOGÍAS DIGITALES EN LA ESCUELA BÁSICA. Mara y Angélica discutieron conceptos, usos y lecciones aprendidas durante la pandemia de Covid-19 de las tecnologías digitales y expusieron la inserción abrupta de la enseñanza a distancia durante este período en la serie inicial de Educación Básica.

**PALABRAS CLAVE:** híbrido. Búsqueda. paternidad literaria Educación en línea. Cibercultura.

## SOMMAIRE

A l'occasion de la IV Rencontre Internationale de l'Enseignement et de la Cyberculture - IV e-DoC - Rio 2022, tenue du 25 au 29 juillet 2022 et coordonnée par le Groupe de Recherche sur l'Enseignement et la Cyberculture (GPDOC) avec les programmes de formation supérieure de l'Université Rurale Fédérale de Rio de Janeiro (UFRJ) et l'Université d'État de Rio de Janeiro (UERJ), des conférences synchrones à distance ont eu lieu via la chaîne YouTube - Edoc Universidade Rural. Les conférences ont été enregistrées et sont accessibles sur la plateforme <http://e-doc.pro.br/> dans le but de partager la paternité sur le sujet : qu'avons-nous fait, pensé et appris pendant la pandémie de COVID-19 ?

Lors de cette réunion, des chercheurs internationaux et nationaux ont parlé, réfléchi et partagé sur leurs contributions, expériences et expériences pour l'éducation à la cyberculture en temps de pandémie.

Le premier jour de l'événement, le 25, Antonio Quintas Mendes, de l'Universidade Aberta de Portugal (UAP), a discuté avec Rosemary dos Santos (PROPED/UERJ) sur la LITTÉRATURE SCIENTIFIQUE DANS LA CYBERCULTURE: UNE INTRODUCTION AUX INTERFACES D'ANNOTATION PERSONNELLE ET SOCIALE, médiatisée par Simone Lucena (GT-16 ANPED/UFS).

Le 26, deux conférences ont été ouvertes à des heures différentes : l'une à 19h et l'autre à 20h. Le premier avait pour thème ENTRE ÉCHELLES GLOBALES ET EXPÉRIENCES SITUÉES: ETHNOGRAPHIE EN LIGNE EN TEMPS DE PANDÉMIE présenté par Jean Segata (UFRGS) et médiatisé par Dilton Couto Jr. (PROPED/UERJ). Jean a abordé les concepts de la théorie de l'acteur-réseau de Bruno Latour (2012) pour expliquer l'identité multiple des artefacts technologiques qui émergent des interactions avec d'autres acteurs situés dans un contexte spécifique. Jean met en évidence le danger du data typing dans la recherche ethnographique en ligne (internet et réseaux sociaux), qui peut entraîner la perte d'histoires et, par conséquent, favoriser la recherche basée sur de nouveaux agencements. Dilton a soulevé des questions sur la façon de ne pas mélanger la relation globale et privée, étant l'un des défis de l'éthique dans la recherche en ligne qui ont été potentialisés avec la pandémie de Covid-19.

La seconde a été suivie par Maristela Midlej (UFSB / PPGEDUC - UFRJ) sur le thème REVUE DE RECHERCHE EN CYBERCULTURE: RÉSEAUX POUR LA CRÉATION D'ENSEIGNANTS, médiatisée et débattue par Leonardo Nolasco-Silva (PROPED/UERJ). Maristela a présenté le journal de recherche (blog) composé de praticiens de différentes régions. Pour chaque problème étudié, un journal devrait être créé comme un dispositif de formation pour le chercheur en partageant des matériaux, des événements, des conseils et des



thèmes qui ont émergé de l'analyse des données qui ont émergé dans le domaine d'étude. L'objectif est de dialoguer avec d'autres chercheurs et praticiens. Nolasco a souligné l'importance de l'écriture d'histoires vécues dans des journaux de recherche, qui sert de dispositif de formation à la recherche qui offre une méthodologie de travail très puissante.

Le 27, deux conférences internationales ont eu lieu: HYBRIDE: L'ENSEIGNEMENT À L'UNIVERSITÉ À NOTRE TEMPS, avec Mariana Maggio (UBA / Argentina), médiatisée par Tania Lúcia Maddalena (UERJ), et RÉFLEXIONS SUR LE SUJET CONTEMPORAIN: RÉSONANCES NUMÉRIQUES SUR LE NET, avec Juan Guillermo Diaz Bernal (UPTC / Colombie) et médiation par Luciana Velloso (UERJ). La première conférence, Maggio a présenté la révolution que la pandémie de Covid-19 a apportée à la technologie éducative, plus inclusive, à distance. Un moment d'apprentissage, ouvrant un portail vers de nouvelles pratiques et intelligences collectives. Tania s'est demandé comment faire un enseignement hybride à une époque de cyberculture. Dans l'enseignement hybride, la production collaborative s'effectue sur des plateformes numériques et avec des activités en présentiel de manière intégrée. Le second, Bernal a commenté la transformation numérique rapide et non structurée pendant la pandémie de Covid-19. La technologie est devenue essentielle pour les cours en ligne. Les dommages collatéraux ont été le manque de préparation des enseignants et l'improvisation des pratiques pédagogiques sans un curriculum adapté aux plateformes numériques. Comment vont se développer de nouveaux cursus avec les freins imposés par le numérique ? Les problèmes du système éducatif ont été exposés avec la pandémie.

Le même jour, sur la chaîne GPDOC, la conférence PRATIQUES CULTURELLES ET LEURS AUTEURS CYBERCULTURELS a eu lieu avec la médiation d'Edmea Santos (PPGEDUC - UFRRJ), et Jonas Alves (PPGEDUC - UFRRJ) qui ont reçu en invités Sidnei Barreto Nogueira (Institut Libre pour les hautes études en religions afro-brésiliennes), Sara Wagner York (UERJ, ANTRA. Canal 247) et Maicon Rodrigues (directrice du Collège d'État indigène de Corumbauzinho). Maicon a partagé le projet de construire un programme interculturel conçu à partir de commentaires préjudiciables sur les populations autochtones sur les réseaux sociaux afin de surmonter l'invisibilité historique. Sara a partagé des expériences concernant les préjugés vécus par les transgenres et les travestis et la relation avec sa recherche doctorale sur les façons d'utiliser les réseaux sociaux pour donner une légitimité et en même temps pour dénoncer. Sidnei a partagé la façon dont il utilise Instagram, le transformant en une interface d'épistémologie terreiro et une dimension didactique-pédagogique informative de la connaissance ancestrale noire du terreiro, la lutte antiraciste. Il l'utilise aussi comme moyen de dénoncer le racisme structurel, fonctionnel et religieux.

Le 28, Mara Cruz (PPGEB/CAP-UERJ) et Angélica Monteiro (CIEE/FPCEUP - PORTO/PT), médiatisées par Andrea Fernandes et Cláudia Barreiros, ont mis sur la table le thème TECHNOLOGIES NUMÉRIQUES À L'ÉCOLE FONDAMENTALE. Mara et Angelica ont discuté des concepts, des utilisations et des leçons apprises lors de la pandémie de Covid-19 des technologies numériques et ont exposé l'insertion brutale de l'enseignement à distance pendant cette période dans la série initiale de l'éducation de base.

**Mots-clés:** Hybride. Chercher. Paternité Éducation en ligne. Cyberculture.



Revista Docência e Ciberultura

## LITERACIAS CIENTÍFICAS NA CIBERCULTURA: UMA INTRODUÇÃO A INTERFACES DE ANOTAÇÃO PESSOAL E SOCIAL.



Link: <https://youtu.be/DS2LIAzH3pQ>

## ENTRE ESCALAS GLOBAIS E EXPERIÊNCIAS SITUADAS: ETNOGRAFIA ONLINE EM TEMPOS DE PANDEMIA.



Link: <https://youtu.be/IvW3VaL8R-g>



Revista Docência e Ciberultura

## JORNAL DE PESQUISA NA CIBERCULTURA: REDES DE CRIAÇÃO DE PROFESSORES.



Link: <https://youtu.be/IvW3VaL8R-g>

## HÍBRIDA: ENSINAR NA UNIVERSIDADE EM NOSSO TEMPO.



Link: <https://youtu.be/3-Q0iAb--Kk>





Revista Docência e Ciberultura

## REFLEXÕES SOBRE O SUJEITO CONTEMPORÂNEO: RESSONÂNCIAS DO DIGITAL EM REDE.



Link: <https://youtu.be/3-Q0iAb--Kk>

## PRATICANTES CULTURAIS E SUAS AUTORIAS CIBERCULTURAIS.



Link: <https://youtu.be/Z3EOCOg9Mfc>

## TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ESCOLA BÁSICA.



Link: <https://youtu.be/xIFG2lgIvwQ>

### Links gerais para divulgação e acesso:

Perfil no instagram: [https://www.instagram.com/e\\_dociv/?hl=pt-br](https://www.instagram.com/e_dociv/?hl=pt-br)

Canal no Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCJuPhHS2bA49pfoQ2NYStPw>

Cards e Links de cada encontro para divulgação e acesso:

### Referências

LATOURE, Bruno. Reagregando o social: uma introdução à Teoria do AtorRede. Salvador: EDUFBA, 2012.

SANTOS, Edméa. Educação Online: cibercultura e pesquisa-formação na prática docente. 2005. 351 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, 2005. Disponível em: <<http://bit.ly/tesedmeasantos1>>

SANTOS, Edméa. Pesquisa-Formação na Cibercultura. Teresina: EDUFPI, 2019. 223 p. Disponível em: <<http://bit.ly/pesquisafor2019>>



## Agradecimentos

Agradecemos a todas, todos e todes que contribuíram e participaram das Conferências com suas autorias, partilhas e mediações para que esse evento se tornasse possível. Para aqueles que entendem que na arte de encontrar e compartilhar, reside o poder de transformar o impossível.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.